

J o r n a l Bancário



ANO XV

Nº 227

www.bancariosms.com.br

Informativo do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região - MS • DEZEMBRO-2012 •

2012, um ano marcado por conquistas e avanços

CAMPANHA SALARIAL VITORIOSA COM GANHO REAL NOS BANCOS E NOS SICREDIS E AÇÕES JUDICIAIS FAVORÁVEIS



ASSEMBLEIA CAMPANHA NACIONAL DOS BANCARIOS

O ano de 2012 foi marcante para a categoria bancária. Além de mais uma campanha salarial vitoriosa nos bancos com participação efetiva da categoria em toda a base territorial do sindicato que culminou com aumento real, os trabalhadores nos Sicredis também puderam comemorar, primeiro a vitória na ação judicial que garantiu o que era vontade da maioria, ou seja, serem representados pelo Sindicato dos Bancários e, na sequência, o processo de negociação, onde efetivamente foram consultados, opinaram e decidiram democraticamente em assembleia a aprovação do seu Acordo Coletivo de Trabalho, garantindo também a eles aumento real nos salários.

Durante todo o ano, os bancários contaram com inúmeras manifestações coordenadas pelo sindicato em defesa do emprego e dos direitos dos trabalhadores, que foram desde a cobrança por um ar condicionado estragado, reformas em agências que levaram os bancários a situação de risco, como também, a luta por melhores condições de trabalho nas agências bancárias, como exemplo, no Banco do Brasil, especialmente dos

funcionários da Plataforma de Suporte Operacional (PSO), as inúmeras denúncias de assédio moral nas agências, além das práticas antissindicaais no Bradesco, paralisações contra demissões no Itaú e no HSBC, dentre outras ações desenvolvidas pelo sindicato.

A luta contra a onda de demissões no sistema financeiro, considerado, disparadamente, o setor mais lucrativo da economia brasileira, merece destaque entre as importantes ações do sindicato em 2012. A campanha salarial dos bancários em nossa base a cada ano também fica mais fortalecida, com a maior adesão dos bancários, em consequência,

as conquistas são proporcionais a luta da categoria. Claro que ainda há muito pelo que lutar e conquistar, mas os avanços são consideráveis.

Mais uma vez tivemos que lançar mão da greve para garantir os nossos direitos, embora este ano a paralisação tenha sido curta – durou apenas nove dias –, mas rendeu um reajuste salarial de 7,5%, com 2,02% de aumento real, e 8,5% sobre auxílios e pisos. Vale destacar que pelo nono ano consecutivo conquistamos aumento real, acumulando 13,22% nos salários e 35,57% no piso, de acordo com o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Em 2012, também, a CCT (Con-

venção Coletiva de Trabalho) completou duas décadas. Essa importante conquista da categoria é um documento onde bancários e patrões formalizam as promessas feitas e dá a segurança jurídica de que elas vão ser cumpridas.

A luta dos bancários por melhores condições de trabalho é constante e os banqueiros fazem de tudo para não atender aos interesses dos funcionários. Nesse processo, a CCT se faz um instrumento essencial e é graças a ela que conquistas como mais contratação, mais segurança, aumento dos salários, igualdade de oportunidades e saúde são asseguradas para a categoria em todo o país.

Em 2013 a luta vai continuar ainda mais fortalecida, tanto nos bancos públicos, como nos privados e também nos Sicredis. Para continuarmos conquistando avanços, a categoria tem de permanecer unida e mobilizada.

Nesta edição do Jornal Bancário, preparamos uma síntese das principais ações desenvolvidas pela entidade durante todo o ano de 2012, para juntos renovarmos as forças para as lutas de 2013.



ASSEMBLEIA CAMPANHA SALARIAL NOS SICREDIS

Retrospectiva 2012

Retrospectiva 2012

JANEIRO

O Sindicato começou o ano acompanhando mais uma tentativa de golpe da Fenatracoop contra os trabalhadores dos Sicredis. Desta feita a malandragem foi em Caarapó, com uma assembleia em pleno domingo, dia 15, onde os trabalhadores dos Sicredis sequer foram comunicados. O sindicato dos Bancários de Dourados esteve presente junto com os Sindicatos dos Bancários de Campo Grande e dos Vigilantes de Dourados, mais a CUT Estadual e colheram provas da fraude, que foram determinantes para decisão judicial favorável ao sindicato em relação a representação dos trabalhadores, o que culminou com a posterior retomada das negociações entre o sindicato dos bancários e os Sicredis e, fechamento de acordo, debatido e aprovado em assembleia pelos trabalhadores, em novembro.

Ainda em janeiro o departamento jurídico do sindicato interpôs ação coletiva para defesa dos interesses de 16 bancários aposentados do Banco do Brasil, com vistas a que os valores recebidos a título de auxílio cesta alimentícia sejam incorporados aos salários para efeito de revisão da renda mensal dos mesmos.

FEVEREIRO

No dia 24, os diretores do sindicato participaram de ato público da campanha salarial dos vigilantes. A manifestação aconteceu em frente à agência centro do Bradesco em Dourados e foi coordenada pelo Sindicato dos Vigilantes.

No mesmo dia 24, os bancários elegeram em assembleia, o presidente do sindicato, Raul Verão, para representar a base de Dourados no 3º Con-

gresso da Contraf-CUT.

Ainda no mês de fevereiro o sindicato denunciou a manobra dos bancos - Itaú e Bradesco - que ameaçavam retirar as portas de segurança com detector de metal de suas agências.

MARÇO

O Mês da mulher, como não poderia deixar de ser, foi marcado pela visita dos diretores em todos os locais de trabalho, no dia 08, Dia Internacional da Mulher, parabenizando as mesmas e, numa singela homenagem, entregando chocolate e uma edição especial do "Jornal d@s Mulheres", elaborado pela Contraf-CUT. O sindicato aproveitou a data também para chamar a atenção para uma reflexão de que nem tudo são flores, ou chocolates, pois apesar dos avanços e da emancipação feminina as mulheres ainda continuam sendo discriminadas.

No dia anterior, 07/03, o sindicato realizou manifestação e panfletagens em todas as agências do BB e do Gerat em Dourados, sob o tema "Jornada de 6 horas já". A manifestação fez parte do Dia Nacional de Luta e mostrou a insatisfação dos bancários em todo o país. No dia 28, mais uma vez, o sindicato protestou pela jornada de 6 horas, desta feita com retardamento em 1 hora na abertura da agência do Banco do Brasil da Weimar Torres.

No dia 10, realizou os Jogos Regionais em Maracajú, onde, além de várias modalidades esportivas em disputa, os bancários puderam, também, se confraternizar num delicioso almoço. Na oportunidade aconteceu ainda a abertura da 25ª edição do Campeonato de Futebol Suíço dos

Bancários, com o jogo entre uma equipe do Itaú/CEF de Dourados e o Bradesco de Rio Brillante.

No dia 12, os sindicatos de Dourados e de Campo Grande realizaram atos conjuntos em agências do Itaú para denunciarem a situação precária das relações de trabalho e a onda de demissões praticadas pelo banco.

Nos dias 13 e 14, os diretores Raul Verão, Carlos Longo, Walter Teruo e Laudelino Vieira, participaram da assembleia geral da Fetec/CUT-CN em Belém, no Pará.

No dia 14, os diretores participaram da passeata dos professores na região central de Dourados, em apoio ao movimento da categoria pela implantação do Piso Nacional.

No dia 15, saiu sentença contra o banco Santander, que foi condenado, dentre outras, em R\$ 50 mil reais, como reparação a danos morais coletivos praticados contra seus funcionários. A ação do Ministério Público do Trabalho teve origem em denúncia feita pelo sindicato e foi matéria de capa do Jornal o Progresso do dia 24/03.

No dia 21, os bancários e vigilantes participaram em Dourados do Dia Nacional de Luta por mais segurança nos bancos. A atividade retardou em 1 hora a abertura de 3 agências bancárias e foi coordenada pelos dois sindicatos, contando com carro de som, faixas e distribuição de Jornal dos Bancários e Vigilantes, elaborado pelas confederações dos bancários, Contraf-CUT e, dos vigilantes, CNTV.

No dia 22, o presidente do sindicato, Raul Verão, o diretor de formação Laudelino Vieira e o representante da Fetec/CUT-CN, na COE do Bradesco, Janes Estigarribia, reuniram-se, em Campo Grade, com o gerente regional do Bradesco no MS, Eurivaldo Aparecido Augusto (Parruá), para denunciar e exigir providências a respeito de práticas antissindicalistas em agência do banco em Dourados.

Também em março o sindicato apoiou e fez campanha para a Chapa 1 na Cassi, encabeçada pela companheira Mirian Fochi, que foi a vencedora do pleito.

ABRIL

O início do mês foi marcado pela cobrança ao Banco do Brasil pela falta de funcionários e a sobrecarga de trabalho nas agências da base do sindicato e, também, o assédio moral, praticado inclusive via "torpedos" até para o celular pessoal dos funcionários. A reunião, com o superintendente regional, Cezar de Col, aconteceu no dia 05 e participaram pelo sindicato o presidente Raul Verão e o vice Carlos Longo, que é funcionário do banco.

No dia 14, foi realizada uma partida do 25º Campeonato de Futebol Suíço dos Bancários na AABB da cidade de Rio Brillante, entre o Bradesco Rio Brillante e o Santander de Dourados, prestigiando os companheiros daquela cidade.

No dia 17, o sindicato protocolizou denúncia no Ministério Público do Trabalho sobre práticas antissindicalistas em agência do Bradesco em Dourados.

No dia 19, o sindicato emitiu nota pública na imprensa, externando apoio e solidariedade ao movimento reivindicatório dos trabalhadores das Polícias Civil e Militar do Estado.

Já no dia 23, foi a vez do sindicato participar de atividade da campanha salarial dos trabalhadores do Poder Judiciário do MS, coordenada pelo sindicato da categoria, Sindijus/MS. Além do empréstimo de carro de som e da presença de diretores, o presidente Raul Verão, fez uso da palavra para manifestar irrestrito apoio a luta dessa categoria.

No dia 27, foi realizada assembleia para eleger delegados ao IX CECUT-MS - Congresso Estadual da CUT-MS, que aconteceria no mês de maio em Campo Grande-MS.

Nos dias 27 e 28, a secretaria de formação sindical, coordenada pelo diretor Laudelino Vieira, realizou um curso de formação sindical para toda a diretoria e conselho fiscal da entidade. O tema abordado foi "Concepção, Organização, Gestão e Prática Sindical" e foi ministrado pelo educador Helder Molina, da UFF - Universidade Federal Fluminense.



Fone: (67) 3422 - 4884 • Fax: (67) 3423-0117
Rua Olinda Pires de Almeida, 2450
Dourados - MS

Home Page: www.bancariosms.com.br

Presidente: Raul Lido Pedroso Verão Vice-Presidente: Carlos Alberto Longo Secretário-Geral: Edegar Alves Martins 2º Secretário: Leandro Ribeiro Diretor Financeiro: Leonardo Freitas Nunes Vice-Diretor Financeiro: José Carlos Camargo Roque Diretor Jurídico: Janes Estigarribia Diretor Regional: Janes Estigarribia Diretor de Esportes: Valdinei Rodrigues de Araújo Diretor de Imprensa: Joacir Rodrigues de Oliveira Diretor de Formação Sindical: Laudelino Vieira dos Santos Diretor de Saúde: Ronaldo Ferreira Ramos	Fotos: Walter Teruo e Joacir Rodrigues Diagramação: Vanilton Rossati (9965-1810) Impressão: Jornal Folha de Londrina Tiragem: 1.000 exemplares
---	---

Retrospectiva 2012

Fechando o mês, no dia 30, o sindicato esteve na cidade de Nova Alvorada do Sul, onde interditou a agência do Banco do Brasil, que passava por reformas e colocava em risco a integridade física dos bancários. Osindicato não permitiu a sua abertura neste dia.

Ainda no mês de abril, o sindicato apoiou e fez campanha para as, Chapa 1 - na Funcef e, Chapa 6, na Previ. As duas chapas saíram vencedoras de seus pleitos.

MAIO

O mês do trabalhador, foi marcado por paralisações nos bancos. No Banco do Brasil em Nova Alvorada do Sul, o problema continuava sendo a reforma e, no dia 02, o sindicato só liberou a abertura da agência às 11:40h, depois de fiscalização e laudo de auditores do MTE.

O Santander teve as suas duas agências interditadas (não abriram) nos dias 08 e 09, pela falta de funcionários e pelas péssimas condições de trabalho. No Itaú a paralisação foi durante toda a manhã do dia 23, como parte do Dia Nacional de Luta contra a onda de demissões.

No Bradesco as paralisações foram no dia 25, em duas agências e, no dia 30 em mais uma, os motivos, para variar foram o assédio moral e as práticas antissindicalistas.

No dia 26, aconteceu a final do 25º Campeonato dos Bancários de Futebol Suíço, com o Bradesco(A) sagrando-se campeão.

No dia 29, depois de várias reuniões, acontecia a assembleia para a implantação de uma subseção do DIEESE em Campo Grande, um marco histórico para os trabalhadores do Estado e o nosso sindicato foi um dos sócios que viabilizou a implantação.

O mês foi marcado, ainda, pela decisão judicial da 1ª Vara Federal do Trabalho de Dourados, reconhecendo e determinando o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região como legítimo representante dos trabalhadores dos Sicredis.

Ainda no mês de maio o sindicato fez a devolução do imposto sindical aos bancários sindicalizados e, realizou, ainda, o Plebiscito Nacio-

nal da CUT sobre o fim do Imposto Sindical. Participou também do IX Congresso da Central Única dos Trabalhadores do MS (IX CECUT-MS) e denunciou a Caixa por convocar trabalho no sábado, com o MTE fazendo a fiscalização, comprovando a denúncia e autuando a mesma.

JUNHO

No dia 04, a Contraf-CUT lançou e o sindicato começou a fazer a consulta aos bancários, para subsidiar a Campanha Nacional 2012.

No dia 12, o sindicato paralisou, durante todo o dia, 2 agências do Itaú em Dourados. A manifestação fez parte do Dia Nacional de Luta contra as demissões e, no dia 14, o protesto contra demissões foi no HSBC, também em Dourados, que permaneceu fechada durante todo o dia.

O dia 15, pela primeira vez, depois de 4 anos, o Sicredi, por força da luta e vontade dos funcionários e também, de decisão judicial, voltou a sentar à mesa para negociar com o Sindicato dos Bancários.

No mês de junho, iniciou-se, efetivamente, a Campanha Nacional dos Bancários, com o 28º Congresso Nacional dos Funcionários da Caixa (Conecef), tendo como delegado representante da base de Dourados o companheiro Glauco Cesar de Moraes Martins Paines e, o 23º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, que teve como delegado de Dourados e Região o companheiro vice-presidente do sindicato, Carlos Longo. Os eventos aconteceram entre 15 e 17/06 em São Paulo.

A discussão regional aconteceu no dia 30, com o 2º EEBAN-MS - Encontro Estadual dos Bancários do MS, o evento, coordenado pelos Sindicatos de Dourados e da capital, aconteceu em Campo Grande onde foi discutida e aprovada a pauta estadual para a campanha salarial 2012, além de eleger os delegados para representar as duas bases sindicais para a 14ª Conferência Nacional dos Bancários que aconteceria em julho em Curitiba-PR.

JULHO

No dia 03, na sede do sindicato, aconteceu mais uma rodada de nego-

ciação com as direções dos Sicredis e no dia 04, um Dia Nacional de Luta no Bradesco por melhorias no plano de saúde. Na base de Dourados o sindicato retardou em 01 hora a abertura de 05 agências, sendo 04 em Dourados e 01 em Itaporã. Ainda no Bradesco o sindicato fechou durante todo o dia 12 a agência da Marcelino Pires, desta feita o protesto foi pelas práticas antissindicalistas e assédio moral na agência centro.

No Banco do Brasil o principal problema para os trabalhadores foi a famigerada Plataforma de Suporte Operacional (PSO), que o sindicato acompanhou in loco e, só em julho, foi motivo para dois protestos, um no dia 06, na agência centro e o outro no dia 11, na agência Marcelino Pires, com retardamento na abertura em 02 horas.

Mas nem só de protestos vivem os bancários, no dia 14, a categoria brincou e se divertiu na Festa Julina do Sindicato, com direito a brincadeiras para a criançada, pucheiro, pipoca, amendoim, doces, quentão e a tradicional quadrilha com casamento caipira e tudo mais.

Entre os dias 20 e 22, aconteceu em Curitiba-PR, a 14ª Conferência Nacional dos Bancários, tendo, dentre os 629 delegados, como representantes da base de Dourados, Raul Verão e Janes Estigarribia, que discutiram e aprovaram a pauta de reivindicações da campanha 2012.

AGOSTO

A Minuta dos bancários foi entregue pela Contraf-CUT à Fenaban no dia 01 e, os sindicatos de Dourados e de Campo Grande, aproveitaram a data para lançarem oficialmente a campanha, em conjunto, no dia 01 em Campo Grande e no dia 02 em Dourados. Os atos marcaram a colocação da campanha salarial 2012 nas ruas. No dia 07, acontecia a primeira rodada de negociação com a Fenaban em São Paulo.

Concomitantemente, o sindicato fazia a campanha salarial dos trabalhadores nos Sicredis e, também no dia 01, (data base nos Sicredis) entregou a minuta específica desses trabalhadores as direções das cooperativas,

fazendo o lançamento oficial da campanha no dia 08, em Dourados e, no dia 09, em Maracajú. Porém, no dia 15, os Sicredis frustraram os trabalhadores ao não comparecerem em mesa redonda de negociação no Ministério do Trabalho, levando o sindicato a protestar, com fechamento de sua principal agência no dia 23 e, no dia 29, na Superintendência Regional (Sureg).

No mês de agosto é celebrado, ainda, o Dia do Bancário (28 de agosto) e, como já é tradição, o sindicato realizou antecipadamente a confraternização no sábado 25, com um dia de lazer e delicioso almoço no salão de festas da AABB de Dourados, ao som da dupla sertaneja douradense, formada por Kleber e pelo bancário Kleberson.

No dia 28, a Fenaban, depois de prometer um presente aos bancários no seu dia, fez uma pífia proposta de apenas 6% de reajuste, prontamente rejeitada pelo Comando Nacional na mesa de negociação.

Ainda no mês de agosto, o sindicato lançou e realizou a eleição de delegados sindicais no Banco do Brasil e na Caixa, com a votação acontecendo de 27 a 31 em todos os locais de trabalho.

SETEMBRO

Depois da pressão e dos protestos do sindicato, no dia 03, finalmente as direções dos Sicredis compareceram em mesa redonda de negociação na Gerência Regional do trabalho e Emprego de Dourados.

Na campanha dos bancários, diante da intransigência dos banqueiros o Comando Nacional já indicava, no começo do mês, a construção da greve a partir do dia 18.

No dia 04, depois de mais uma rodada de negociação convocada pela Fenaban, os banqueiros simplesmente disseram que não havia mais nada a apresentar, a não ser os 6% do dia 28/08. O Comando Nacional por sua vez reforçou que os mesmos teriam até o dia 17 para apresentar nova proposta ou, então, a greve aconteceria a partir do dia 18.

Diante desse quadro a Contraf-CUT orientou assembleia no dia 12,

Retrospectiva 2012

para decretar a paralisação por tempo indeterminado a partir do dia 18, sendo que os bancários deveriam ratificar a decisão em nova assembleia no dia 17. Como não houve mais nenhuma manifestação dos banqueiros, as assembleias aprovaram e referendaram a greve, sem exceção, em todo o país. Na assembleia da base de Dourados, inclusive, a greve foi aprovada por unanimidade e iniciou-se, como previsto, em 18/09.

No dia 25, diante do forte crescimento da paralisação os banqueiros romperam o silêncio e melhoraram a proposta anterior, oferecendo, além de 7,5% de reajuste (ante os 6% apresentados em 28/08), representando 2% de ganho real e, 8,5% nos pisos e benefícios.

Com a nova proposta, no dia 26, depois de 9 dias de paralisação, os bancários se reuniram em assembleia em todo o país e avaliaram como positiva a nova proposta, decidindo aceitá-la e encerrar a greve, voltando

OUTUBRO

Fechada a campanha dos bancários, o mês de outubro foi marcado pelo prosseguimento da Campanha Salarial nos Sicredis, onde a cooperativa apresentou uma contra-proposta no dia 09.

Já no dia 23, para não fugir a regra, os bancários voltaram as ruas, desta feita para protestar, mais uma vez, por melhores condições de trabalho no Banco do Brasil. Novamente o alvo principal da manifestação era a Plataforma de Suporte Operacional (PSO). O ponto negativo da atividade foi o banco ter chamado a polícia para tentar reprimir o protesto, mas o tiro saiu pela culatra e a agência centro do BB permaneceu fechada durante todo o dia.

No dia 27, coordenado por Janes Estigarribia, teve início a 17ª edição do Campeonato dos Bancários de Futebol de Salão. Também em outubro foram realizadas as eleições municipais em todo o país, com destaque

para as reeleições dos vereadores e bancários Elias Ishy em Dourados e, de Dinozete Marques (Jeto) em Rio Brilhante.

NOVEMBRO

No início do mês, dia 06, os sindicatos de Dourados e Campo Grande reuniram-se, na Capital, com a diretoria centro norte do HSBC. Na pauta da discussão a falta de funcionários e denúncia de assédio moral.

O dia 20, Dia da Consciência Negra foi lembrado pelo sindicato com um Jornal Específico.

Nos dias 22 e 23, os diretores Raul Verão, Walter Teruo, Janes Estigarribia e Laudelino Vieira, participaram em Cuiabá-MT, da assembleia geral da Fetec-CUT/CN. Na pauta, avaliação da campanha salarial 2012, organização sindical, escolha dos representantes das COEs e, proposta orçamentária da federação para 2013.

Já nos dias 20 e 30, mais uma vez, os bancários protestaram pelas anti-

gas práticas antissindicais e de assédio moral no Bradesco. A primeira atividade foi na agência centro e a segunda na agência urbana, em ambos os casos as mesmas começaram às 07hs e retardaram a abertura das agências em uma e duas horas.

No dia 27, em assembleia no sindicato, depois de 4 anos e muita luta dos trabalhadores, inclusive com ação na justiça, finalmente os trabalhadores dos Sicredis puderam discutir e aprovar um novo Acordo Coletivo de Trabalho, desta feita, novamente assinado entre o sindicato dos bancários e a cooperativa de crédito.

No dia 29, depois de discussão e divulgação nas agências, o sindicato realizou assembleia onde os bancários aprovaram por unanimidade, a proposta, feita pela diretoria do sindicato, de doação do imposto sindical para reforma da sede administrativa do sindicato. Na mesma assembleia foi discutido e aprovada também a previsão orçamentária da entidade para o ano de 2013.

DEZEMBRO

Demissão no Santander

No dia 03/12, uma segunda-feira, quando todos se preparavam para mais uma semana de trabalho, com muitos já se planejando para os festejos de final de ano junto a seus familiares, o espanhol Santander, que acabara de divulgar um lucro estrondoso de quase 5 bilhões, só no Brasil, apenas nos 9 primeiros meses de 2012, portanto sem nenhuma razão plausível, cometeu a maior das covarias ao promover uma enxurrada de demissões, justamente de parte daqueles que deram o suor e sangue para

garantir essa rentabilidade magistral da empresa.

As demissões chegaram a quase 1.300 e só não foram maiores porque houve reação a altura do movimento sindical em todo o país. Os rumores eram de que seriam desligados em torno de 5 mil bancários.

Só em Dourados, onde 2 companheiros e uma companheira perderam o emprego o sindicato realizou duas manifestações, uma no dia 07 e outra no dia 12, com fechamento das duas agências durante todo o dia.



Final do Futsal



Na noite de sexta, 21/12, numa decisão digna dos grandes eventos esportivos, encerrava-se a 17ª edição do Campeonato de Futsal dos Bancários. O espetáculo aconteceu no ginásio da AABB em Dourados entre as equipes do Bradesco-A x Bradesco-B. O jogo foi emocionante do começo ao fim, e o Bradesco-B (foto), sagrou-se campeão ao vencer pelo placar de 5 X 4.

A entrega do troféu ao campeão, Bradesco(B), foi feita pelo presidente do sindicato, Raul Verão, já o presidente da AABB, Alcindo Machado, o DOC, entregou o troféu ao vice, Bradesco(A) e o vice-presidente do sindicato, Carlos Longo, entregou o troféu de goleiro menos vazado, ao atleta Giba, também do Bradesco(A). Os artilheiros da competição foram, Tiago do Santander e Josemar do Bradesco Rio Brilhante, ambos com 8 gols.